

049 EPIDEMIOLOGIA DA QUEIMA-DAS-FOLHAS DO COQUEIRO. C. RAM (EMBRAPA/CNPq, C.P. 44, 49000 Aracaju, SE). Epidemiology of leaf blight of coconut palm.

Com o objetivo de determinar a relação entre a incidência da queima-das-folhas e fatores climáticos, foram instalados dois experimentos nos municípios de Santa Luzia do Itanhê e Pacatuba, respectivamente ao sul e norte do Estado de Sergipe. Os dados climáticos foram registrados semanalmente, utilizando-se um termohigrógrafo e um pluviômetro, durante o período de 1982 a 1986. Foram contadas mensalmente as folhas saudáveis e doentes de 50 coqueiros e calculada a incidência da doença. As médias mensais de temperatura, umidade relativa do ar, precipitação e incidência da queima-das-folhas obtidas durante cinco anos nos dois municípios foram comparadas pelo teste de DUNCAN ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que os maiores índices da doença foram registrados no período de novembro a fevereiro, quando ocorrem temperaturas altas e umidade relativa do ar e precipitações baixas e menor incidência em julho e agosto, coincidindo com temperaturas amenas e umidade relativa do ar e precipitações elevadas.

052 SOBREVIVÊNCIA FÚNGICA EM SEMENTES DE AMENDOIM. A. D. ALMEIDA & M. M. WETZEL (EMBRAPA/CENARGEN, 70770 BRASÍLIA-DF). Fungal survival in peanut seeds.

Foi realizado um levantamento de patógenos em 119 amostras de amendoim após 8 e 15 meses de colheita. Foram usados dois métodos: 1) papel filtro, esterilização das sementes em hipoclorito a 5%, incubação à 25°C por 10 dias e luz alternada (12h escuro e 12h luz ultravioleta); 2) variando o meio de cultivo BDA, luz fluorescente contínua. Os fungos mais comuns foram: *Fusarium* spp., *Macrophomina phaseolina*, *Rhizoctonia solani*, *Sclerotinia rolfisii*, *Botryodiplodia* sp., *Dothiorella* sp., *Aspergillus niger*, *Penicillium* spp. e *Rhizopus* sp. O método mais eficiente para a detecção fúngica foi o plaqueamento em meio de cultura - BDA. Vinte amostras mais infectadas foram armazenadas a -18°C, a 5°C e 30% UR e temperatura ambiente, por 2 e 3 meses. Após o armazenamento no ambiente houve um aumento de incidência de *Fusarium* spp. e um decréscimo dos demais. Em câmara a 5°C, não foi observada variação; a -18°C os fungos *Rhizoctonia*, *Sclerotinia* e *Botryodiplodia* mantiveram-se por 2 meses e *Macrophomina* e *Fusarium* spp foram reduzidos em 3 meses.

050 FORMAÇÃO SAPROFÍTICA DE PERITÉCIOS DE *GIBBERELLA ZEAE* EM TECIDOS SENESCIDOS DE ALGUMAS GRAMÍNEAS SOB CONDIÇÕES NATURAIS E SEU SIGNIFICADO EPIDEMIOLÓGICO. ERLEI MELO REIS (EMBRAPA/CNPT, C.P. 569,99001 - Passo Fundo, RS). Saprophytic formation of perithecia of *Gibberella zeae* on senesced tissues of some gramineous species under natural conditions and its epidemiological role.

Constatou-se a presença de peritécios de *Gibberella zeae*, principalmente, sobre tecidos nodais senescidos de algumas gramíneas nativas e cultivadas. Isolamentos monoascosporicos e inoculações foram feitas com os isolados de cada espécie vegetal comprovando a patogenicidade e identificação do agente causal da giberela do trigo. Isto evidencia a importância da fase saprofítica deste fungo na sobrevivência e na produção constante de inóculo durante todo o ano, especialmente, durante o período de florescimento do trigo. Este fato inviabiliza o controle desta doença pela rotação de culturas.

053 AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS PARA TRATAMENTO DE SEMENTES DE TRIGO VISANDO O CONTROLE DE *PYRICULARIA* SP. B. PINILLA CARVAJAL¹ & C. S. SANOMIYA² (FUEL/C.C.A. Depto. de Agronomia, C.P. 6.001, 86.100 Londrina-PR). Fungicides evaluation for wheat seed treatment on the control of *Pyricularia* sp.

O efeito do tratamento de sementes de trigo com 11 fungicidas visando o controle de *Pyricularia* sp agente causal da Brusca do trigo foi avaliado em condições de laboratório. Paralelamente foram avaliados os percentagens de controle dos fungos *Helminthosporium sativum* e *Alternaria* sp visto a sua presença constante nas sementes utilizadas no experimento. Em relação a *Pyricularia* sp, a análise estatística dos resultados mostrou que todos os tratamentos com fungicidas foram superiores à testemunha. Os fungicidas mais eficientes com controle de 100% foram Thiabendazole e Pirokilone seguidos de Benomyl, Quinzozene, Iprodione e RH-7592 (80g) com percentagens de controle variando de 96,75 a 99,75%. O fungicida RH-7592 nas dosagens de 20 e 40 g não diferiu de Thiram controlando de 94 a 96,25% do fungo. Menos eficiente resultaram ser os fungicidas Triadimenol e Captan com 88,75 e 89% de controle respectivamente.

051 INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E DA LUZ NA ESPORULAÇÃO E GERMINAÇÃO DE BASIDIOSPOROS DE *THANATEPHORUS CUCUMERIS*, AGENTE DA MANCHA AREOLADA DA SERINGUEIRA*. TRINDADE, D. R. & BERGAMIN FILHO, A² (CNPq-EMBRAPA, C.P. 319, 69.000 Manaus, AM; ²ESALQ-USP, C.P. 9, 13.400 Piracicaba, SP). Influence of the temperature and light on the sporulation and germination of basidiospore of *Thanatephorus cucumeris*, agent of the target leaf spot on rubber tree.

Em ambiente controlado foram avaliadas as temperaturas de 11, 16, 21, 26 e 31 ± 1°C. De folíolos inoculados em plantas mantidas em câmara úmida, foram recortados pedaços de 1cm², da região onde ainda não havia necrose. Os pedaços de folíolos foram presos ventralmente na parte inferior da tampa da placa de petri previamente umedecida em vapor de água em ebulição. No fundo da placa contendo papel filtro bem umedecido, foram colocados suporte de vidro e sobre os quais, lâminas cobertas com uma camada fina de AA 2%. O conjunto foi colocado nas diferentes temperaturas reguladas em incubadoras, nos regimes de presença e ausência de luz. Após ser determinada a melhor condição para esporulação efetuou-se avaliações para germinação. A melhor esporulação ocorreu a 21 ± 10°C na ausência de luz. Na presença de luz somente raros basidiosporos germinaram. A baixa umidade é um elemento limitante para esporulação e germinação de *T. cucumeris* da seringueira.

* Parte da tese do 1º autor apresentada na ESALQ-USP.

054 EFEITO DE FUNGICIDAS NA SANIDADE E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE FEIJÃO. C. DUDIENAS, J. L. CASTRO, M. F. ITO, J. SOAVE & J. A. MAEDA (INSTITUTO AGRONÔMICO DO EST. S.P., C.P. 28, 13100, Campinas, SP). Effect of spraying fungicides on health and physiologic quality of bean seeds.

Foram avaliados 11 fungicidas aplicados na parte aérea de feijoeiro cvs. Carioca e Carioca 80, na incidência de patógenos, vigor e germinação de sementes. Os fungicidas testados foram: benomyl, mancozeb, tiofanato metílico, captan, chlorothalonil, acetato de trifenil estanho, carbendazim, thiabendazol, oxiclreto de cobre, sulfato de cobre e hidróxido de trifenil estanho. A sanidade das sementes foi avaliada pelo método do papel de filtro, o vigor pelo método de envelhecimento rápido e a germinação através do rolo de papel. Os principais patógenos observados foram: *Alternaria* spp., *Fusarium* spp. e *Rhizoctonia solani*, que não afetaram a germinação, mas diminuíram o vigor do cv. Carioca. O cv. Carioca 80 apresentou maior porcentagem desses patógenos. *Colletotrichum lindemuthianum* e *Isariopsis griseola* foram detectados em pequena porcentagem. Os fungicidas não diminuíram a incidência de *Fusarium* spp. em ambos os cvs... e de *R. solani* em Carioca 80. Para *Alternaria* spp. apenas chlorothalonil não foi eficiente. No caso de *R. solani*, hidróxido de trifenil estanho apresentou melhor resultado.